

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Dr. João Diniz de Carvalho Mais Casas Económicas

um Homem de bem

Porque completou setenta anos de idade, deixou de exercer as suas funções de muito distinto Notário deste concelho, no passado dia 10 do corrente, o nosso bom Amigo sr. dr. João Diniz de Carvalho.

Iniciou assim, o período da sua aposentação, por imperativo da Lei, não propriamente por uma imposição de decrepitude.

O sr. dr. Diniz de Carvalho, não obstante aquela idade, é, física e intelectualmente um novo.

Principiou a sua carreira de funcionário público em 23 de Janeiro de 1919, como auditor administrativo, em Leiria. Em 1920 foi nomeado Juiz Presidente de Desastres no Trabalho, na mesma cidade. Em 1921 foi colocado como notário em Pombal, lugar que ocupou até 26 de Fevereiro de 1921, data em que foi transferido para esta vila de Figueiró dos Vinhos, onde se manteve até ao presente.

Trinta e seis anos de funcionário público.

Longo período, em que o sr. dr. Diniz de Carvalho patenteou bem os dotes de trabalho, de arguta inteligência, de muito senso prático, de bondade e de carácter íntegro, que são notáveis e firmes pilares, em que assenta a sua admirável e invulgar personalidade.

Tais dotes fazem dele um Homem, com letra maiúscula. Funcionário distinto, que sem quebra do rigor da disciplina, que a boa ordem e perfeição dos serviços exigiam, não deixava de ser bondoso, tolerante até para com os seus subordinados, que o respeitavam, admiravam e estimavam como verdadeiro e querido chefe. A tal propósito, é eloquente, expressiva e sensibilizante a carta, que o seu Ajudante de longos anos, sr. Acúrcio Rodrigues Portela, lhe endereçou naquele dia 10 do corrente, e que ao lado publicamos.

Chefe de Família, que bem pode apresentar-se como modelo imaculado, o sr. dr. Diniz de Carvalho é marido benquisto, pai e avô extremo.

E, politicamente também o sr. dr. João Diniz tem revelado o seu carácter, que é apanágio dos homens honestos e de mentalidade elevada. Sempre fiel aos princípios que norteiam o seu pensamento e constituem a sua formação, jamais ele se colocou em situação de dúvida sequer, perante os que comungam do seu ideal ou os que lhe são porventura, adversos.

Sob este aspecto, o sr. dr. Diniz de Carva-



Continua na 4.ª página

Américo Martins Coimbra

De passagem para Campelo, tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o sr. Américo Martins Coimbra, conceituado comerciante na praça de Lisboa.

António Nunes Agria

De visita a seus pais, encontra-se nesta vila já há dias o sr. António Nunes Agria, nosso prezado amigo, acompanhado de sua ex.ma Esposa, sr.a D. Susette Nunes Agria e seus filhos.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

para o Povo Português

Entre as variadas determinações do Governo português em favor das classes desprotegidas da fortuna, é mister salientar a da construção de moradias de renda módica, as chamadas casas económicas, que tanto êxito obteve entre nós, pelo seu alcance verdadeiramente prático e pelo seu significado eminentemente social. Os bairros económicos que, de modo geral, têm sido edificados por todo o País aí estão a atestar a importância e a utilidade da iniciativa de que muitos milhares de famílias, cujas condições de habitação eram, na grande maioria dos casos, extremamente penosas e difíceis, beneficiam, agora.

Ao muito que já se fez, no entanto, há a acrescentar o muito que ainda se fará. Assim, em todo o País, graças às providências adoptadas pelo Ministério das Corporações, a frente do qual se encontra, hoje, um estadista moço de invulgares qualida-

des, bem demonstradas no cargo ministerial que, imediatamente antes, desempenhou, a construção de casas económicas vai intensificar-se, sendo lícito esperar que, em futuro mais ou menos próximo, o velho e angustioso problema da habitação para as classes pobres esteja, enfim, resolvido. O Ministro das Corporações, decidido a resolver esse problema, que estamos certos de que resolverá, como resolveu o do analfabetismo entre os adultos, autorizou o investimento de alguns milhares de contos com esse destino.

(Continua na 4.ª página)

Joaquim Quaresma Ferreira

Depois duma estadia em Mangualde, terra natal de seus sogros, e ultimamente na praia da Figueira da Foz, acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhinho, já se encontra entre nós, o nosso querido amigo, sr. Joaquim Quaresma Ferreira.

O novo Director Escolar de Leiria é o sr. Professor Bernardo de Jesus das Neves Pimenta

Foi nomeado Director Escolar do distrito de Leiria, por portaria de 16 de Setembro findo, o sr. Prof. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, que vinha exercendo desde há alguns anos com rara distinção o cargo de Adjunto da Direcção Escolar de Santarém.

Diplomado pela Escola do Magistério Primário de Coimbra, no ano de 1933, exerceu o ensino primário no concelho de Santa Comba Dão, após o que e graças às suas qualidades de inteligência, cultura e competência profissional, foi escolhido e nomeado Adjunto da Direcção Escolar de Santarém.

Ao tomarmos conhecimento da sua nomeação para o alto cargo de que agora é investido, sentimos grande satisfação, por conhecermos de perto o sr. Prof. Bernardo Pimenta—as suas excelsas virtudes, a sua belíssima formação moral e as suas grandes aptidões. Homem de carácter íntegro, de fino trato social, soube granjear entre os seus condiscípulos, quando aluno da Escola do Magistério Primário, numerosíssimos amigos e entre a Academia de Coimbra uma grande estima e admiração nos velhos tempos do Liceu. E' que o sr. Prof. Bernardo Pimenta, mercê das virtudes que o exornam, soube sempre com o seu espírito lúcido e a sua alma boa e sã cativar a todos que de perto com ele conviviám, virtudes que soube manter e elevar pela vida fora.

Ao ilustre Director Escolar, *A Regeneração*, apresenta as suas efusivas saudações, ao mesmo tempo que se põe ao seu inteiro dispor para tudo aquilo em que possa ser prestável a bem do Ensino.

Carta dirigida

ao sr. dr. João Diniz de Carvalho

Figueiró dos Vinhos, 10 de Outubro de 1955.

Ex.º no Senhor Doutor:

Deixa hoje V. Ex.a, por imposição da lei, o cargo que há mais de trinta anos vem desempenhando com grande proficiência.

E, confesso, com muita saudade, que por virtude da lei inexorável, vejo V. Ex.a afastar-se dos Serviços deste cartório, deixando assim, bastante contristado este seu humilde serventário que, durante mais de um quarto de século, teve a honra de ter tão ilustre Chefe.

Durante todo esse longo tempo, quase vinte e sete anos consecutivos, recebi sempre de V. Ex.º verdadeiras provas de estima, de carinho, de dedicação, favores sem fim, que jamais esquecerei e jamais pagarei.

E' muito possível que, durante tão longo período de tempo, eu não tivesse sabido corresponder a tantas e tão grandes provas de estima e consideração dispensadas por V. Ex.º a mim mas também aos meus, e tenha até incorrido em muitas faltas para com Sua Excelência, faltas essas que existem certamente.

(Continuação na 2.ª página)

Proba-se o tiro aos pombos

Uma campanha de ternura

em busca da opinião pública

Referindo-me à edição de 19 de Agosto do Jornal «Lobito», de Angola:

É incrível que haja homens que não tenham noção de que dentro deles, adiante da sua profissão ou cargos que desempenham, está uma consciência, está um carácter, está um coração!

Está aquilo que deve ser mos-

trado nobre, consciente, enfim... humano!

Como se pode chegar ao desplane de se aplaudir uma barbaridade, só para agradar aos «amigos»?

Será justo dar-se a classificação de «curiosa competição» a uma prática que representa uma brutalidade e em que é posta a prova a cobardia de um homem perante a subtileza de uma desgraçada ave?

Onde está o «espírito desportivo» dos componentes de uma selvática façanha em que são abatidos, sem dó nem piedade, mais de uma centena de indefesos pombos?

O desporto só deve ter dois proveitos para o desportista: benéficiação física e moral.

O «tiro aos pombos» não oferece qualquer deles.

Dele não usufruímos qualquer proveito físico nem, muito menos, moral.

É evidenciada, na infeliz locução da edição de 19 de Agosto findo do jornal «Lobito», de Angola, a «proporção de animadas lutas».

Onde está o motivo da luta?

Se se tratasse de um torneio de tiro aos leões, aos leopardos, enfim... a animais de provável defesa, acreditaria.

Porém, o «tiro aos pombos», só pode, para aquele que é verdadeiramente racional, proporcionar uma «luta»: a do remorso na consciência!

Se o Pombo é simbolo universal da Paz, porque o matar só por divertimento?

Se o veneramos, de joelhos, pelas igrejas, simbolizando o sagrado Espírito Santo, porque o martirizamos só porque, com isso, sentimos prazer?

Repugnante prazer!...

E para aquele rapazinho de 13 anos, que é evidenciado também como exímio atirador, só tenho um conselho a dar-lhe.

Tu, amigo, que és novo, não sigas um caminho só porque te o apontaram; vê se ele é bom. Não desprezes a modelação da nobreza dos teus sentimentos, trocando-a pela fanfarronice de uns ilusórios aplausos.

Se seguirem, a fundo, o caminho do bem também serás elogiado. Não por teres furtado rudemente, como os selvagens, uma vida débil, que mal algum te faria, se vivesse muitos anos; nem por espesinhares e desdenhares da tua vítima, só por ela ter nascido menos forte do que tu, quando na agonia da morte, decerto, te olhou suplicando-te piedade.

Serás elogiado; sim!, por fazeres boas acções e seres bom.

Repara, amigo, num conselho que tenho guardado de mim para mim:

«O mais forte é o que vence pela brandura, por ser aquele que soube conseguir e conservar os amigos».

Domingos José da Silva

Envie a sua opinião sobre o «Tiro aos Pombos», a Domingos José da Silva - Rua de S Bento - 340-1.º - Lisboa, escrevendo um simples postal.



De Aguda

Casamento

No p. p. dia 1 realizou-se na Igreja Matriz desta vila o enlace matrimonial do nosso amigo António Marques Boavida, do lugar do Casal do Castanheiro, desta freguesia, filho do sr. Manuel Lopes Boavida e de sua esposa Josefa de Jesus, com a menina Lídia Simões Tomaz, do lugar de Almofala de Baixo, desta freguesia, gentil filha do sr. Henrique Tomaz e de sua esposa Anita Simões. Foram padrinhos por parte do noivo Manuel Simões e sua mulher Maria Augusta de Jesus e por parte da noiva Abílio Simões e sua mulher Rosária Simões, todos do aludido lugar do Casal do Castanheiro.

Ao acto assistiram numerosas pessoas que foram transportadas em cerca de vinte carros.

Entre outras recorda-nos ter visto Abílio Simões da Silva e sua família, professor Boavida e sua família, residentes em Lisboa, Coronel Francisco António Chagas, Comandante da Base Aérea da Granja do Marquês, sua esposa e filhos, Emídio Curado da Silva, Sargento de Infantaria actualmente aquartelado em Tomar, Manuel Simões Marques e família, da Serra do Mouro, da vizinha freguesia de Chão de Couce, António Simões Marques, do lugar da Venda Nova, José Lopes do Rego e família, do lugar de Almofala de Cima, José Marques da Silva e esposa, do lugar de Casal de Castanheiro, Augusto Mendes Fidalgo e família, do lugar de Almofala de Baixo, desta freguesia, António Marcelino e família, do lugar de Almofala de Cima, desta freguesia, Manuel Mendes Revolta, ex-chefe do Posto de P. V. T. do Pontão, Alberto da Silva, dos Portelanos e António Jorge Pais, Guarda-livros da Cerâmica de Almofala de Baixo.

A noite em casa dos noivos foi servido um lauto banquete tendo o sr. Jorge Pais, num brilhante discurso enaltecido as qualidades dos noivos e disse quanto lhe era grato encontrar-se ali cercado pelos seus numerosos amigos.

«A Regeneração felicita efusivamente o novo casal e deseja-lhe prosperidades infindas».

Luís António de Oliveira Figueiredo

De visita a seus sogros, encontra-se nesta vila o sr. Luís António de Oliveira Figueiredo, grande proprietário de Monforte da Beira, que vem acompanhado de sua Ex.ma esposa e filhinhos.

Todos os Artigos a preços da Fábrica

Só no estabelecimento de GUSTAVO COELHO GO-DET, na Rua Dr. António José de Almeida - Figueiró dos Vinhos.

Quereis adquirir as novidades mais recentes? Onde as procurar? Só na Casa Godet, o estabelecimento da CASA AMARELA. É o único que tem um sortido completo em tecidos para vestidos, tanto para casamentos como para baptizados, colchas de seda que são um encanto, cobertores, panos de lençol, as mais recentes malhas, meias e peúgos de nylon, completo sortido em meias e peúgos de fio de Escócia; camisas, marca Dúnia, de variadíssimos padrões e as mais bonitas; chapéus A'guia, a marca afamada e exclusivo desta CASA, as maiores novidades em botões de fantasia e para forrar; linhas para bordar, tanto em meadas, como em carros, lisas e matizadas; Guarda-sóis, bonés para homem e criança, gravatas anti-rugas, etc., etc., etc.

Para ser bem servido, só na CASA AMARELA, de GUSTAVO COELHO GODET. Portanto, não há que hesitar.

Todos à CASA GODET
PREÇOS FIXOS

Marcenaria Figueiroense de

Raúl Castela

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos e rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Móveis completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Telf. 52

Figueiró dos Vinhos

João da Costa Oliveira

DE AREGA

Récita

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa, sr.a D. Noémia da Conceição Alcobia de Oliveira e filhas, de visita a sua família, veio passar alguns dias na Lavandeira o sr. João da Costa Oliveira, nosso prezado assinante e competente empregado de escritório na Capital.

No dia 18 do passado mês de Setembro teve lugar na sede daquela freguesia em benefício das obras da Igreja Paroquial, uma récita de amadores pelos componentes da Tuna Areguense, do Grupo Coral e de algumas meninas.

O espectáculo foi organizado e ensaiado pelo Rev.º Padre José Braz Escaroupa, ilustre pároco da referida freguesia, e pelo seu irmão, sr. João Braz Escaroupa, distinto aluno do Seminário e constou de Canto Coral, Declamação de monólogos e poesias e de algumas comédias, e da exibição da Tuna Areguense.

Decorreu, como era de esperar com a maior animação e a assistência que era numerosa, aplaudiu com entusiasmo, pois todos os componentes da récita agradaram, graças à boa preparação recebida. É de elogiar a acção do sr. Padre Escaroupa e de seu irmão, que foram incansáveis na organização do espectáculo.

Dr. Amílcar Agria

Em gozo de licença, encontra-se nesta vila o nosso querido amigo, dr. Amílcar Agria, com sua Ex.ma Esposa e filhinho.

António Carvalho Rosinha

De visita a Figueiró esteve nesta vila nos primeiros dias do corrente mês o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. António Carvalho Rosinha, residente na Capital.

Teve a gentileza dos nos apresentar os seus cumprimentos na nossa Redacção, o que muito agradecemos.

Dr. Artur Agria

Em cura de águas, esteve nas termas de Monfortinho o nosso prezado amigo, sr. Dr. Artur Nunes Agria.

Mário dos Santos Pereira

Encontra-se em Campelo, em gozo de férias, o sr. Mário dos Santos Pereira, nosso querido assinante e residente na Capital.

Carta dirigida

ao sr. dr. João Diniz de Carvalho

Continuação da 1.ª página

De todas essas faltas, grandes e pequenas eu me penitencio neste dia que V. Ex.ª, nos vai deixar, e bastante comovido eu peço perdão para elas.

Parece um sonho, mas é uma realidade eu ficar sem o meu Ilustre e Querido Chefe que durante tantos e tantos anos procurei servir tão bem quanto me foi possível, talvez com algumas faltas de que eu já pedi perdão. Pela sua boa camaradagem, pela sua boa convivência, pelo seu fino trato, pelos seus belos exemplos de lealdade e honorabilidade, prenda-me a Sua Ex.ª, fortes laços de amizade; mas o que é certo e disso tenho a plena certeza é que nunca perderei a amizade de Sua Ex.ª e de sua Ex.ª Família.

Pode V. Ex.ª estar certo que a todo o tempo e seja onde quer que seja, poderá contar com a minha humilde amizade, com os meus fracos préstimos, que desde já ofereço e será sempre para mim uma grande honra servir V. Ex.ª, sempre que possa ser útil.

Aproveitando esta oportunidade, felicito V. Ex.ª pelo Aniversário natalício e rogo a Deus, para que prolongue a Vida de V. Ex.ª, por muitos anos com bastante saúde para alegria de Sua Ex.ª Família e de todos nós.

Pedindo desculpa a V. Ex.ª, deste meu desabafo permita-me que o abrace e envie os meus cumprimentos,

O Humilde Serventório

a) Acúrcio Rodrigues Portela

Manifesto do vinho

São obrigados todos os vicultores a manifestar até ao dia 31 do corrente mês a produção deste ano, assim como a existência de vinhos e derivados das colheitas anteriores.

Os impressos, que se obtêm nos Grémios da Lavoura, Delegação e nas Regedorias, serão entregues devidamente preenchidos nos organismos referidos até ao dia 31 do referido mês, e o seu preço é de \$50 cada.

Tipógrafo

Oferece-se, Oficial, compositor e impressor. Dirigir carta para esta Redacção letra J. F. A.

CARREIRA REGULAR DE PASSAGEIROS

Coimbra-Figueiró dos Vinhos

Concessionário:

Companhia de Viação de Sernache, Lda

a		b		Localidades	b		a	
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	11 40	—	17 15	COIMBRA	10 25	—	16 45	—
11 45	11 50	17 20	17 25	Coimbra (Est. Nova)	10 15	10 20	16 40	16 40
12 10	12 10	17 45	17 45	Portela do Gato	9 55	9 55	16 20	16 20
12 40	12 40	18 15	18 15	Podentes	9 25	9 25	15 50	15 50
12 50	12 50	18 25	18 25	Penela	9 15	9 15	15 40	15 40
12 55	12 55	18 30	18 30	Ponte do Espinhal	9 10	9 10	15 35	15 35
13 22	13 22	18 57	18 57	Tojeira	8 43	8 43	15 08	15 08
13 24	13 25	18 59	19 00	Avelar	8 40	8 41	15 06	15 06
13 27	13 27	19 02	19 02	Tojeira	8 38	8 38	15 03	15 04
13 30	13 30	19 05	19 10	Pontão	8 35	8 35	15 00	15 00
14 05	—	19 45	—	FIGUEIRO DOS VINHOS	—	8 00	—	14 25

Estacionamentos | Coimbra—(Avenida Navarro)
Figueiró dos Vinhos—(Praça José Malhoa)

Observações:

- a—Não se efectuam aos domingos.
- b—Efectuam-se às 3.^{as}, 5.^{as}, sábados e no dia 23 de cada mês (ou no dia anterior quando coincida com o domingo)

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

1.^a publicação

Faz-se saber que por este Juizo e respectiva secção de processos correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para virem deduzir os seus direitos, querendo, dentro do prazo de dez dias, findos que sejam os éditos, aos autos de Execução de sentença em que é exequente Aurea dos Milagres da Costa Agria, solteira, doméstica, desta vila, e executados José Mendes de Oliveira e mulher Maria de Jesus, agricultores, residentes no lugar dos Linhares, desta freguesia e comarca, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, aos 6 de Outubro de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Jornal «A Regeneração» n.º 885 de 16 de Outubro de 1955

Vende-se

Uma casa de habitação com quintal, na rua do Areal, nesta vila.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: PEDRÓGÃO GRANDE

(Na primeira 2.^a Feira de cada mês)

PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem, aos melhores preços.

Raúl Martins da Silva

e

António Nunes da Silva

Trav.º Arco da Graça, 22
(ao Martim Moniz) Telf. 34889 24-8

LISBOA

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,20
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,53	5,53	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21863

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53



LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

TELEF 91

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Mais Casas Económicas para o Povo Português

Continuação da 1.ª página

Há dias, visitando a sede da Federação de Caixas de Previdência e Habitações Económicas, o sr. dr. Veiga de Macedo presidiu a uma reunião em que manifestou o seu regosijo por voltar a trabalhar numa casa que lhe não era estranha, por nela ter desempenhado, em tempo, o cargo de vice-presidente para a Zona Norte do País, cargo que lhe proporcionara tomar contacto com os graves problemas da habitação dos trabalhadores, assunto que sempre lhe mereceu especial atenção. Definiu o Ministro das Corporações os propósitos que o animam a tal respeito, expondo os diferentes aspectos ao problema habitacional e declarando que a questão havia de merecer um cuidado especial, particularmente no que respeita à aplicação dos dinheiros da Previdência Social na edificação de moradias para as classes laboriosas, não só nos maiores centros populacionais, mas também noutras zonas do País, até agora desprovidas da necessária protecção nesse campo social. Esperançado em encontrar novas soluções, de mais eficaz carácter, para a atenuação da crise habitacional, o Ministro das Corporações exprimiu toda a sua boa vontade no sentido de que tão magna obra se realize a bem do povo português. Não duvidamos de que assim será.

A futura acção da Federação das Habitações Económicas foi objecto de especial interesse por parte daquele membro do Governo, que lhe imprimiu, desde já, as directrizes práticas que se impõem. As questões respectivas à construção de casas de renda económica e de renda livre, às garantias e aos encargos dos capitais investidos, à fiscalização e à administração das obras, à colaboração com os municípios, à simplicidade de sistema de arrendamento de casas e a acção social e educativa a exercer nos bairros, por intermédio de serviços adequados, tudo isso foi analisado pelo sr. dr. Veiga de Macedo, que de tudo se quis inteirar, para poder proceder de acordo com as circunstâncias.

A Federação das Habitações Económicas recebeu os poderes necessários para ampliar, desde já, a esfera da sua profícua acção a Viana do Castelo, Guimarães, Braga, Vila Real, Lamego, Porto, Vila Nova de Gaia, Aveiro, Vizeu, Coimbra, Santarém, Setúbal, Oeiras, Carcavelos e Paredé, onde não tardarão a iniciar-se os trabalhos de construção das moradias de renda económica. Ao mesmo tempo, dar-se-á mais intenso ritmo as diligências em curso para a construção dos novos agrupamentos de edifícios residenciais em Faro, Beja, Elvas, Cascais, Leiria e Guarda.

Importa salientar que, pondo de banda as importâncias que serão investidas pelas Caixas de Previdência na construção de novos bairros na capital, através dos serviços da Federação ou a orientação técnica e a directa fiscalização do Ministério das Obras Públicas ou do Município, e que ascendem a algumas dezenas de milhares de contos, o Ministro das Corporações aut-

rizou o investimento de mais oitenta mil contos na execução do vasto plano de moradias de renda económica, para as terras atrás mencionadas.

Oportunamente, o Ministro das Corporações visitará os distritos que vão beneficiar, desde já, das consideráveis deliberações que tomou, para assentar, definitivamente, com os técnicos da especialidade e os dirigentes da Federação, no plano a pôr em prática. Muitas casas baratas vão, pois, nos próximos anos, ser postas à disposição dos nossos trabalhadores, assim se realizando um dos princípios da Revolução Nacional, que, acima de tudo, visa a defender os desprotegidos da sorte, a quem afinal, a sorte começa a proteger.

A. de Freitas



Notícias da Graça

Casamento

No dia 29 de Setembro último efectou-se na Igreja Paroquial da Graça o casamento da sr.ª D. Belmira Maria, filha da sr.ª D. Florinda Maria Nunes e do sr. Manuel Baptista, do Casal dos Ferreiros, com o sr. António Fernandes das Neves, funcionário da Polícia Judiciária em Lisboa, filho da sr.ª D. Laurinda Dias das Neves e do sr. Manuel Fernandes David, do Vale das Árvores (Covais).

Foram padrinhos, por parte do noivo, seu irmão, sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Juiz da Comarca da Sertã e sua esposa, sr.ª D. Ema Rodrigues Fernandes das Neves; e por parte da noiva, a sr.ª Maria da Graça, de Atalaia Fundeira, e o sr. Joaquim Mendes, comerciante na Graça. Ao copo d'água oferecido aos convidados em casa dos pais do noivo, brindaram pela saúde e felicidades dos noivos o Ex.º sr. Dr. Juiz da Sertã e o Pároco da Graça, após o que os noivos seguiram para Coimbra em viagem de núpcias.

Baptizado

No dia 9 do corrente foi baptizada a pequena Maria Emilia Jesus Graça, de 6 meses de idade, filha do sr. João Simões Graça e de Maria da Glória Jesus Joaquim, residentes nas Testeiras d'Altardo, desta freguesia. Foram padrinhos Francisco Simões Graça, da Soalheira, e Emilia Simões, da Carvalheira Pequena. Em casa dos avós maternos da recém-

Mais um donativo para a Casa de Beneficência

De visita aos seus familiares, têm estado no lugar da Lavandeira, desta freguesia, o sr. Manuel de Freitas, e sua esposa, sogros do nosso querido amigo, sr. João Dias Graça, distinto funcionário da Direcção Geral de Contribuições e Impostos.

O sr. Manuel de Freitas, apresentou-nos os seus cumprimentos nesta Redacção, ao mesmo tempo que ofereceu o generoso donativo de 50.000 para a Casa de Beneficência.

Por tudo, os nossos agradecimentos.

João Henriques da Costa

Em gozo de merecidas férias, esteve na Lavandeira durante alguns tempo o sr. João Henriques da Costa, residente em Portimão, onde exerce a sua actividade como empregado nas obras daquele porto.

OS JOSÉS DE PORTUGAL

distribuição de prémios

Como é já de conhecimento geral o Grupo Onomástico «Os José de Portugal», prosseguindo na sua campanha educativa, resolveu instituir 44 prémios para distribuir em cada um dos 22 Distritos do Continente e Ilhas Adjacentes, constituídos por relogios, dois para cada Distrito, sendo um destinado ao professor «José» que maior número de alunos tenha apresentado a exame com êxito, e outro ao aluno «José», mais idoso, que tenha obtido aprovação no seu exame, dentro da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Esta iniciativa que teve o melhor acolhimento em todo o país, especialmente entre os José, está dando motivo a entusiasmo para novos empreendimentos, que este Grupo projecta realizar no campo educativo e social.

Os premiados nos respectivos Distritos são:

—Aveiro—Professor José Augusto Miranda, de A'gueda, Aluno José Rodrigues da Silva, de Oliveira de Azeméis, de 53 anos.

—Beja—Professor José Mamede, de Mértola, aluno José Francisco Larginho, de Aljustrel, de 56 anos.

—Braga—Professor José de Freitas R. Gomes Coimbra, de Vila Nova de Famalicão, aluno José Milheiro, de Terras do Bouro, de 48 anos.

—Bragança—Professor José Augusto Trigo, de Vila Flor, aluno José António Angélico, de Macedo de Cavaleiros, de 54 anos.

—Castelo Branco—Professor José Corceiro Mendes, de Boidobra—Covilhã, aluno José Oliveira Gil, de Paúl—Covilhã, de 46 anos.

—Coimbra—Professor José Alves Aldeia, de Soure, aluno José Pereira, Coimbra, de 53 anos.

—E'vora—Professor José Manuel O. Arantes, de Montemor o Novo, aluno José Dias, de Pavia, de 54 anos.

—Faro—Professor José Francisco A. Ferreira, de Faro, aluno José Ribeiro Ramos, de Loulé, de 71 anos.

—Guarda—Professor José de Matos, de Vela—Guarda, aluno José Saraiva, de Pera do Moço, de 47 anos.

—Leiria—Professor José M. Pereira da Silva, de Marinha Grande, aluno José Vieira, de Memória—Leiria, de 54 anos.

—Portalegre—Professor José Augusto de Lima, de Ponte de Sôr, aluno José Maria Mouratô, de Portalegre, de 66 anos.

—Porto—Professor José Oliveira Cabral, de Porto, aluno

José da Silva Azenha, de Porto, de 59 anos.

—Santarém—Professor José da Silva Moleiro, de Entroncamento, aluno José Dias Espada, de Vila Nova de Ourém, de 55 anos.

—Setúbal—Professor José de Oliveira Raposo, do Barreiro, aluno José Correia Afonso, de Alhos Vedros, de 61 anos.

—Viana do Castelo—Professor José Manuel Gonçalves, de Ponte de Lima, aluno José Fernandes Cervais, de Ponte de Lima, de 35 anos.

—Vila Real—Professor José Manuel Alves, de Chaves, aluno José de Magalhães, de Mondim de Basto, de 61 anos.

—Vizeu—Professor José Cardoso Teixeira, de Lamego, aluno José Maria, de Vizeu, de 53 anos.

—Angra do Heroísmo—Professor José Leonel B. I. Lopes, da Praia da Victória, aluno José Martins da Fonseca, de Praia da Victória, de 55 anos.

—Funchal—Professor José Joaquim da Costa, de Câmara de Lobos, aluno José Manuel, do Funchal, de 47 anos.

—Horta—Professor José Augusto da Silva Azevedo, do Faial, aluno José Pereira da Silva, do Faial, de 40 anos.

—Ponta Delgada—Professor José Carreira de Almeida, Fenaís da Luz, aluno José de Sousa Carvalho, de Vila Franca do Campo, de 59 anos.

A distribuição dos respectivos prémios iniciar-se-á em Lisboa, no dia 27 do corrente mês de Outubro, continuando depois nas outras capitais dos distritos.

Dr. João Diniz de Carvalho

um homem de bem

Continuação da 1.ª página

lho, por imposição do seu recto carácter, é o que lhe ditam a sua inteligência e o seu sentimento. Jámais ele traía aquele ou este, exteriorizando o contrário do que os mesmos perfilham, por meia questão de interesse ou de «vã cobiça de mandar.»

Porque é assim tão bela a personalidade do Dr. Diniz de Carvalho, Figueiró dos Vinhos, em massa, lhe tributou, no passado dia 10, de modo simples e humilde, é certo, mas muito vividamente, sincera homenagem.

Nesse dia, no momento em que o sr. Dr. Diniz de Carvalho assinava, pela última vez, o livro do ponto do seu cartório, todo o funcionalismo público desta Vila, o comércio, e inúmeros outros figueiroenses, de todas as classes sociais, entraram ali, e o abraçaram, manifestando-lhe a sua admiração e profundo respeito, naquela derradeira hora da sua vida pública.

E à noite, na sua residência, também ele foi cumprimentado, por variadíssimos amigos, que assim lhe quiseram prestar a sua homenagem.

A Regeneração e todos os que, nesta Redacção trabalham, tributaram também ao sr. Dr. João Diniz de Carvalho, o seu humilde mas muito sincero preito.

Da F. N. A. T.

Exposição de Heráldica do Trabalho

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho realiza este mês nos salões do Secretariado Nacional da Informação, uma grande Exposição de Heráldica do Trabalho, integrada nas comemorações do seu XX aniversário.

De notar, o facto de ser a primeira vez que em Portugal se realiza uma Exposição Heráldica com esta grandeza.